



O bolo [*Lição de coisas*]

Carlos Drummond de Andrade

Na mesa interminável comíamos o bolo
interminável
e de súbito o bolo nos comeu.
Vimo-nos mastigados, deglutidos
pela boca de esponja.

No interior da massa não sabemos
o que nos acontece mais lá fora
o bolo interminável
na interminável mesa a que preside
sente falta de nós gula saudosa.